



UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 23

Viçosa/MG, 1º de novembro de 1991

Nº 1.208

Abertas as inscrições para o Vestibular/92

Estão abertas, até o dia 22 de novembro, as inscrições para o Vestibular/92 da Universidade Federal de Viçosa, que oferece 1.145 vagas em 25 cursos de graduação em diversas áreas. As provas serão realizadas nos dias 22, 23 e 24 de janeiro do próximo ano, em Viçosa e mais 15 cidades de Minas Gerais e de outras unidades da Federação.

O primeiro candidato a se inscrever foi Júlio César da Silva, natural de Juiz de Fora e residente em Viçosa, onde é empresário na área de informática. Júlio pretende estudar Direito, um curso que considera estar preenchendo uma lacuna na UFRV e que trará boas perspectivas profissionais à cidade.

As inscrições podem ser feitas em qualquer agência dos correios do País, onde os interessados terão ao seu dispor formulários e todas as instruções para a formalização da inscrição e a realização das provas. Além dos correios, também estão funcionando postos de inscrição no salão nobre do Edifício Arthur da Silva Bernardes, no campus de Viçosa; nos escritórios de representação da UFRV em Belo Horizonte (tel. 227-5233) e Brasília (225-2605) e em instituições credenciadas de 16 cidades em cinco estados.

Para inscrever-se, o candidato deve apresentar o original da cédula de identidade, expedida pela Secretaria de Segurança Pública, pelas forças armadas ou pela polícia militar, ou de carteiros expedidas por ordens ou conselhos que, por lei federal, valem como documento de identidade: um retrato 3x4 e o comprovante do pagamento da taxa de inscrição, no valor de Cr\$30 mil, além da ficha de inscrição (disponível no local) devidamente preenchida.

A UFRV oferece os seguintes cursos, com os respectivos números de vagas: Administração (50), Agronomia (210), Arquitetura e Urbanismo (20), Biologia (25), Ciências Econômicas (50), Cooperativismo (30), Direito (50), Economia Doméstica (50), Educação Física (50), Engenharia Agrícola (40), Engenharia Civil (40), Engenharia de Agrimensura (40), Engenharia de Alimentos (45), Engenharia Florestal (80), Física (25), Informática (30), Letras - Secretariado Executivo (20), Letras (40), Matemática (25), Medicina Veterinária (40), Nutrição (30), Pedagogia (50), Química (25), Tecnólogo em Laticínios (30) e Zootecnia (50). Os cursos de Administração, Ciências Econômicas, Direito, Letras e Pedagogia são oferecidos no turno noturno; os cursos de Biologia, Economia Doméstica, Educação Física, Física, Matemática e Química são oferecidos nos níveis de licenciatura e bacharelado.

Maiores informações sobre o Vestibular/92 da UFRV podem ser obtidas junto à Comissão Permanente de Vestibular, pelos telef.: (031)899-2137 e 899-2164.



Júlio César da Silva (à dir.) foi o primeiro candidato a se inscrever.

UFV assina convênio com o Banco do Brasil



O gerente-geral José Geraldo fala sobre a participação do Banco do Brasil na divulgação do Vestibular/92.

Em solenidade realizada na Reitoria na última terça-feira, dia 29, a Universidade Federal de Viçosa e o Banco do Brasil formalizaram a participação do Banco nos trabalhos de divulgação da Universidade junto ao público, com vistas ao Vestibular/92. O convênio entre as duas instituições foi assinado pelo reitor Antonio Fagundes de Sousa e pelo gerente-geral da Agência de Viçosa, José Geraldo Soares, representando o superintendente regional do Banco, Romeu Tarcísio Cambraia.

Por intermédio do convênio, o Banco do Brasil está repassando à UFRV recursos destinados à produção e edição de um programa de vídeo sobre a UFRV, com ênfase para os 25 cursos ministrados pela Instituição, bem como à aquisição de 200 fitas de vídeo, que permitirão a exibição do programa em educandários de segundo grau em diversas cidades do País, pelo sistema de empréstimo. O programa foi produzido pela TV Viçosa, pertencente à Universidade.

Logo após a abertura da cerimônia, feita pelo reitor Antonio Fagundes, o professor Oederli de Aguiar, presidente da Comissão Permanente de Vestibular (COPEVE), destacou as possibilidades de atuação conjunta da UFRV e do Banco do Brasil, por se tratar de instituições com função social e com desempenho que se estende a todo o País. Para ele, o programa de vídeo será uma ferramenta muito valiosa na divulgação do Vestibular/92

da UFRV, dados a qualidade com que foi produzido e o esquema de utilização pelas escolas, auxiliando significativamente os estudantes na escolha da carreira a seguir.

O gerente-geral José Geraldo Soares, falando em seguida, cumprimentou a Universidade pela descentralização do seu Vestibular, prometendo esforços para complementar a participação do Banco do Brasil no processo de divulgação da UFRV, o que muito o honra.

O reitor da UFRV encerrou a solenidade, salientando a participação do Banco no trabalho desenvolvido pela Universidade junto ao público, especialmente na bem-sucedida experiência de descentralização das inscrições e das provas do Vestibular. Um dos destaques, para ele, é o fato de jamais ter sido detectado qualquer problema relacionado com fraudes ou quaisquer outras irregularidades, mesmo com a realização das provas em tantas cidades diferentes. Falou ainda da participação da Caixa Econômica Federal, da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e da empresa AGROCERES na divulgação do Vestibular, terminando por enaltecer o trabalho da COPEVE na área.

Participaram da solenidade o gerente de atendimento do Banco do Brasil, José Marcos Tavares Lopes, e o gerente da agência do campus, Maurício Alves Torga, bem como diversos membros da alta administração da UFRV.

Ranicultura é tema de debate na UFRV

Especialistas da Universidade Federal de Viçosa e de outras instituições brasileiras estarão reunidos no Ranário Experimental da UFRV, no período de quatro a nove deste mês, para a 2ª Reunião de Técnicos e Pesquisadores em Ranicultura.

Durante a reunião, que contará com cerca de 30 participantes, será elaborado um documento contendo um diagnóstico da ranicultura, seus problemas e as soluções propostas, além de uma lista das prioridades na área da pesquisa em ranicultura. O evento possibilitará, ainda, o intercâmbio entre os especialistas de diversos pontos do País que

trabalham no setor.

Os participantes serão divididos em grupos, cada um deles abordando um assunto principal. Serão discutidos: Instalações e manejo, Alimentação e nutrição, Reprodução e genética, Sanidade e, ainda, Produção, produtividade e comercialização.

A reunião será promovida pela UFRV, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Veja, em página interna, matéria sobre o Ranário Experimental da UFRV.

Ranário Experimental da UFV

A criação de rãs é uma atividade que recentemente vem sendo viabilizada zootecnicamente, o que, em grande parte, pode ser atribuído às pesquisas realizadas na Universidade Federal de Viçosa, que mantém o Ranário Experimental com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento da tecnologia para a ranicultura.

Toda a oferta de carne de rãs no mercado internacional - cerca de 13 mil toneladas anuais - é proveniente da caça ao animal. A produção em cativeiro ainda é insignificante, pois os ranicultores que se iniciaram na atividade, atraídos pelo grande potencial do mercado, construíram seus ranários de forma empírica e improvisada.

Ensino

Com o incremento da ranicultura, e pelo fato de serem poucas as instituições de pesquisa dedicadas ao assunto, a UFV iniciou suas atividades na área em 1981. Atualmente, a criação de rãs é abordada nas disciplinas Ranicultura (BAN 550), em nível de graduação e de pós-graduação, e Aqüicultura (BAN 650). Segundo o professor Samuel Lopes Lima, coordenador do Ranário Experimental, seis estudantes de pós-graduação estão estudando e desenvolvendo seus trabalhos de tese em ranicultura, além de um estudante em nível de aperfeiçoamento e outro de iniciação científica. Parte da produção de rãs é fornecida a diversas instituições, como as Universidades Federais de Minas Gerais e de Ouro Preto, e à própria UFV, além de escolas da região, que a utilizam para fins didáticos e, ou, pesquisas em disciplinas das áreas de biologia, fisiologia e anatomia.

Pesquisa

Na área de pesquisa científica, informa o professor Samuel, podem ser citadas as seguintes contribuições do Ranário Experimental: introdução do uso de ração como alimento para rãs (1984) e o Sistema Anfigranja de criação intensiva de rãs (1988), cujas técnicas já são de domínio público. Mais de 30 trabalhos científicos foram publicados por membros da equipe que trabalha no ranário, com as seguintes linhas de pesquisa: dinâmica da reprodução, alimentação e nutrição, comportamento, instalações e manejo e produção, com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais e, mais recentemente, da Financiadora de Estudos e Projetos.

Atualmente encontram-se em execução 16 trabalhos, dentre eles seis teses - três de doutorado e três de mestrado - abordando genética e melhoramento (uma), nutrição (quatro) e tecnologia de abate (uma). Os demais trabalhos versam sobre instalações,



Parte das instalações do Ranário Experimental da UFV (à esquerda) e do Ranário Real, em Belém-PA (à direita), projetado por técnicos da UFV.

manejo, ecologia (dois cada) e produção (quatro).

Extensão

Cursos e estágios de curta duração são oferecidos regularmente a produtores rurais e técnicos que atuam no setor. Para a divulgação junto aos produtores foram publicados dois informes técnicos e um livro sobre a tecnologia da criação de rãs.

O repasse da tecnologia do Sistema Anfigranja tem-se realizado por meio de convênios com alguns produtores, possibilitando a assessoria dos técnicos da UFV, com a intervenção da Fundação Arthur Bernardes e do Centro de Ensino de Extensão, vinculados à Universidade. Atualmente, encontram-se em operação oito anfigranjas, que respondem por 30% da produção brasileira.

Os primeiros resultados em nível comercial advindos com a implantação do Sistema Anfigranja, apresentaram em comparação com o ranário tradicional, a redução, de oito para três meses, do tempo gasto para a obtenção de rãs em tamanho de abate. Verificou-se ainda a redução da taxa de mortalidade, geralmente superior a 50%, para menos de 10%. A conversão alimentar tem revertido em um gasto de 1,5 a 2,0 quilos de ração para se obter um quilo de rãs, resultando em uma produção estimada de 40 quilos de rãs

por metro quadrado ao ano, na fase de engorda ou recria.

Infra-estrutura

O Ranário Experimental possui laboratórios dotados de salas com controle de temperatura e fotoperíodo, para testes com girinos e para as rãs na fase de engorda, totalizando quatro baterias de aquários e 30 baias-testes. Existe também uma unidade do Sistema Anfigranja, com os setores de reprodução, girinos e engorda.

A equipe do Ranário Experimental é composta pelas seguintes pessoas: José Antônio de Freitas, Antônio Iria Filho (técnicos de laboratório), Raimundo Antônio da Silva e Carlos Roberto dos Santos (auxiliares de laboratório). A coordenação é do professor Samuel, auxiliado pelo zootecnista Cláudio Angelo Agostinho. Para o desenvolvimento das pesquisas, o ranário conta também com a colaboração de diversos pesquisadores da UFV, particularmente dos Departamentos de Zootecnia, Engenharia Civil e Administração, além da importante participação de estudantes de pós-graduação e estagiários, acentua o professor Samuel. Ele cita, também, a ajuda recebida da Prefeitura do Campus, que viabiliza as constantes ampliações e adaptações para possibilitar a execução das atividades do ranário.

Tutoria à distância

A Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS) tem, agora, nove cursos de especialização por tutoria à distância, em nível de pós-graduação lato sensu, voltado para pesquisadores. Os dois novos cursos são Toxicologia Animal, dirigido para veterinários, zootecnistas e agrônomos, e Metodologia do Ensino Superior, para professores das Instituições de Ensino Superior (IES) que lecionem disciplinas nos cursos de Ciências Agrárias.

O curso sobre Metodologia do Ensino Superior terá, segundo propõe a ABEAS, três coordenações regionais, uma delas com sede na Universidade Federal de Viçosa. As outras duas se situarão nas Regiões Sul (Universidade Federal de Santa Maria/RS) e Norte-Nordeste (Universidade Federal Rural de Pernambuco/PE). As inscrições para este curso já estão abertas, sendo oferecidas 80 vagas. A carga horária é de 370 horas, com encontros nacionais previstos para julho e dezembro de 1992. Serão seis módulos na primeira parte do curso e três na segunda.

Além do curso de Metodologia do Ensino Superior, outros dois têm coordenação

nacional na UFV: Proteção de Plantas e Engenharia de Irrigação, sendo que suas inscrições também já estão abertas.

O curso Proteção de Plantas, coordenado pelo professor Laércio Zambolim, do Departamento de Fitopatologia da UFV, tem carga horária de 480 horas, com duração de fevereiro a dezembro de 1992 e com sete módulos programados, e oferece 100 vagas. Quanto ao curso de Engenharia de Irrigação, a carga horária é de 500 horas, com duração de fevereiro a dezembro do próximo ano, e tem 80 vagas. Em ambos os cursos, os encontros nacionais estão programados para julho e dezembro.

Além desses três cursos, a ABEAS ainda oferece os seguintes, todos por tutoria à distância: Agricultura Tropical, Tecnologias para a Agropecuária do Semi-árido Nordeste, Tecnologia de Sementes, Manejo Tropical e Caprinocultura. Os interessados em inscrever-se ou obter maiores informações a respeito podem entrar em contato com a ABEAS, pelo telefone (061)225-5928 ou fax (061)225-5887.



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 94, Livro B, nº 1, fls. 30v, Administração e Officinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (031) 899-2412/243/2245, Telex (01) 3571-26570 - Viçosa-MG. **Balnear:** Antônio Fagundes de Sousa, Vice-Balnear: Renato Mauro Brandl, **Pré-Balnear Acadêmico:** Rubens Leite Vassallo, **Pré-Balnear de Assuntos Comunitários:** José Tarciso Lima Thiébaud, **Diretor da Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho, **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins (DPT/MG 2.307), **Redação:** Giovanni Weber Saraiva e José Paulo Martins, **Composição:** Rê de Cássia Sobrinha, **Revisão:** Yara Vaz de Melo, **Arte-Final:** Márcio Jacob, **Fotografia:** Ademar José Vantini, **Impressão:** Márcio Jacob de Lima e Reginaldo Lúcio Torres.

Professor da UFV conclui treinamento



O Prof. Everaldo Gonçalves de Barros.

O professor Everaldo Gonçalves de Barros, da área de Biologia Molecular de Plantas do Departamento de Biologia Geral (DBG) da Universidade Federal de Viçosa, retornou recentemente dos Estados Unidos, onde concluiu seu curso de doutorado na Universidade de Purdue. Ele desenvolveu também estudos na Universidade do Arizona, embora tenha defendido a tese em Purdue. Durante o curso, o professor do DBG aprendeu técnicas do DNA recombinante, visando aplicá-las no melhoramento genético de plantas na UFV. Essas técnicas, esclarece

o professor, irão somar-se às tradicionais utilizadas — que não podem ser substituídas —, no sentido de acelerar certos passos dentro do processo clássico de melhoramento.

As técnicas estudadas podem ser aplicadas em sistemas animais ou vegetais, segundo o pesquisador. O estudo por ele desenvolvido nos Estados Unidos culminou em uma tese intitulada **Purificação e caracterização de proteases envolvidas na degradação de proteínas de reserva de milho durante a germinação**. O trabalho, entretanto, não ficará restrito somente ao milho. Em termos de UFV, o professor Everaldo deverá desenvolver atividades na área de melhoramento de soja, onde já realizava estudos antes de sair para cursar o doutorado. Com isso, ele trabalhará junto com os professores Carlos Sedyama, diretor do Centro de Ciências Agrárias; Maurício Alves Moreira, presidente do Conselho Técnico de Pesquisa; e Tunes Sedyama, coordenador do Programa Soja.

Os estudos utilizarão técnicas de RFLP para observação de características quantitativas, como o vigor, teores de óleo, juvenalidade, cor do tegumento da casca de soja, dentre outros.

Macadâmia: opção de cultura

A história da cultura da macadâmia no Brasil passa, necessariamente, pela Universidade Federal de Viçosa. Originária da Austrália Oriental, a noqueira macadâmia (*Macadamia integrifolia*) foi introduzida na Zona da Mata mineira pelo professor Otto Andersen, do Departamento de Fitotecnia (DFT) da UFV, e hoje a macadâmia começa a ser reestudada por professores do DFT, que retomaram o trabalho iniciado pelos professores Otto e Rubens Vicente Rezende Pinheiro.

Com um mercado externo bastante propício, o Brasil poderá ter condições de exportar essa noz, a partir de estudos desenvolvidos, com observação de variedades em primeiro lugar. Depois, o próximo passo seria uma seleção das espécies mais produtivas, a fim de se recomendarem variedades para o cultivo. Atualmente, na UFV, três professores conduzem o trabalho de pesquisa com a macadâmia: Cláudio Horst Brückner, da área de Melhoramento de Plantas Frutíferas; Genival Vieira, da área de Fisiologia Pós-Colheita; e Luiz Carlos Chamhum Salomão, da área de Fisiologia, todos pertencentes ao Setor de Fruticultura da UFV.

As linhas de pesquisa com a macadâmia em Viçosa estão voltadas para três pontos: propagação, seleção de variedades e fisiologia pós-colheita. **Todo esse trabalho envolve alunos de pós-graduação e, já no final deste ano, uma tese deverá trazer alguns resultados sobre a produtividade, embora não seja um resultado definitivo**, lembrou o professor Cláudio.

Desde 1966

Com o declínio de culturas como o café, por exemplo, na Zona da Mata mineira, pesquisadores buscam uma diversificação de impacto, que possa trazer prosperidade e gerar empregos. Com esse desafio, em 1966, o Setor de Fruticultura do Departamento de Fitotecnia lançou-se num programa de promoção da macadâmia. Não resta nenhuma dúvida sobre a grande aceitação entre os consumidores, seja da amêndoa oferecida crua ou torrada e salgada, como tira-gosto, seja como ingrediente para bolos, confeitos ou sorvetes. Sobre a possibilidade de uma superprodução, existe, segundo o professor Otto Andersen, um forte argumento: as amêndoas contêm entre 70% e 75% de óleos de grande valor na nutrição.

A cultura da macadâmia adapta-se, ainda segundo o professor Otto, às condições das regiões do Brasil em que o café e os cítricos



Os professores Otto (à dir.) e Cláudio junto a uma noqueira macadâmia, no campus da UFV.

produzem bem, por apresentarem exigências ecológicas semelhantes. Em Viçosa, existem viveiros no campus da UFV e também na Estação Experimental de Araponga (60 km de Viçosa), locais onde se realizam os estudos de observação de variedades.

A noz

O fruto é um folículo, produzindo geralmente uma só semente, que é envolvida em um carpelo que se abre de um lado ao completar a maturação sem se desprender. Entre o florescimento e a queda dos frutos decorrem de seis a sete meses. A noqueira macadâmia é uma árvore frondosa que se desenvolve bastante, atingindo mais de 10 metros de altura. As flores são melíferas e muito atraentes aos insetos polinizadores. Apesar de autoférteis, constatou-se que árvores isoladas são menos produtivas do que em grupos de duas ou mais noqueiras. As flores, produzidas em cachos, vingam de um até 20 frutos por cacho.

56ª Reunião Anual da Associação de Ex-Alunos

A 56ª Reunião Anual da Associação de Ex-Alunos da Universidade Federal de Viçosa será realizada nos dias 14 e 15 de dezembro próximo, trazendo ao campus de Viçosa, ex-alunos provenientes de todo o País, para conagração e homenagens. Serão comemorados, de forma especial, os jubileus de prata e de ouro da formatura das turmas de 1966 e de 1941.

Durante a reunião, além das sessões da entidade, são programados também o tradicional Baile da Saudade e o Churrasco de Confraternização entre os ex-alunos, seus familiares e convidados. Será realizada, ainda, a eleição para escolha dos novos dirigentes da

CURSO DE REFORESTAMENTO

Começa na próxima segunda-feira, dia quatro, no Centro de Ensino de Extensão (CEE) da Universidade Federal de Viçosa, a segunda fase do Curso de Reforestamento, reunindo 26 extensionistas com interesse na área. A primeira fase, iniciada dia 28 de outubro, termina hoje, com 25 participantes.

O curso é promovido pela UFV, por intermédio do CEE e do Departamento de Engenharia Florestal, pela EMATER-MG e pela Sociedade de Investigações Florestais (SIF), com apoio da Associação Brasileira dos Produtores de Carvão Vegetal, do Banco Inter-americano de Reconstrução e Desenvolvimento, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, do Instituto Estadual de Florestas e da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais. A coordenação é do CEE e da SIF.

Durante o curso, os participantes vêm estudando assuntos como Diagnóstico do setor florestal de Minas Gerais, Densidade populacional e distribuição espacial em eucalipto, Nutrição em florestas de eucalipto, Manejo florestal: uso integrado da propriedade, Produção de mudas nativas e exóticas, Mata ciliar, Biodiversidade, Fazendeiro florestal, Integração: governo-empresário-produtor, Sistema silvipastoril, Sistema agroflorestal e Ação da extensão no Projeto Reforestamento.

As aulas têm sido ministradas pelos seguintes especialistas no setor: engenheiros José do Carmo Neves, Carlos E. Thibau, Célio Valle e Raimundo Garcia; engenheiros florestais José G. M. Rivelli, Érico J. de Moraes, Emílio M. B. Fonseca e Carlos A. M. Passos e o economista Carlos A. Oliveira.

LDH recebe inscrições

O Laboratório de Desenvolvimento Humano (LDH), do Departamento de Economia Doméstica (DED) da Universidade Federal de Viçosa, informa que as inscrições para as crianças que pleiteiam frequentar o LDH no próximo ano estão sendo feitas no horário de 8 h às 12 h e de 14 h às 18 h, no próprio local.

O sorteio para a seleção das crianças, com idade de três anos, deverá acontecer em dezembro próximo.

Oficina de criação

No período de quatro a 29 de novembro, será realizada na Universidade Federal de Viçosa a Oficina de Criação, supervisionada pelo artista plástico Oswaldo Santana, com o objetivo de oferecer aos participantes um estímulo para que possam elaborar seus conhecimentos e apurar seu senso crítico com relação às artes plásticas.

A Oficina de Criação será desenvolvida em quatro fases: percepção do grupo - recreio e colagem, a cor na obra de artistas de épocas diferentes, como se forma a cor e exercício com as cores; criação sobre lavras - com música, texto e composição de uma estória visual; apuração da técnica - exercícios de imaginação (descoberta da forma em diferentes superfícies e texturas); integração de objetos na atividade artística e mostra comentada de fotografias e slides de obras contemporâneas; e produção coletiva - criação e execução de uma obra coletiva em grande formato.

Oswaldo Santana estudou desenho, pintura e gravura na Escola Guignard e na Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais; fez o Curso de Arte Integral do Ateneu Cultural de Madri e trabalhou e estudou gravura no Taller Okume, de Madri.

A Oficina é coordenada pela Divisão de Assuntos Culturais da UFV, com apoio do Centro de Ensino de Extensão, onde as inscrições poderão ser feitas até hoje, às 18 h.

associação, cuja diretoria é formada, atualmente, pelos seguintes ex-alunos: Emílio Gomide Loures (presidente), Gilson Faria Patsch Magalhães (vice-presidente), Erly Cardoso Teixeira (primeiro tesoureiro), Renato Cruz (segundo tesoureiro), Múcio Silva Reis (primeiro secretário) e Elza Maria Vidigal Guimarães (segunda secretária). A entidade solicita aos ex-alunos a atualização dos seus endereços, especialmente àqueles que tenham concluído seus cursos em anos terminados em 6 e 1, para que recebam os convites e o programa da reunião. A associação tem sua sede no Centro de Vivência da UFV - 36570 - Viçosa-MG.



INDICADORES ECONÔMICOS

Durante o mês de outubro, a inflação em Viçosa chegou a 19,95%, segundo cálculos do Departamento de Economia (DEE) do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal de Viçosa, que faz o acompanhamento da evolução dos preços pagos pelo consumidor situado na faixa de renda de um a cinco salários mínimos, na área urbana do município, conhecido como IPC-Viçosa. Com o aumento ocorrido em outubro, o acumulado no ano chega a 278,37% e, nos últimos 12 meses, a 377,41%.

O IPC-Viçosa é apurado mediante a coleta de preços efetuada até o dia 20 de cada mês. Dos sete grupos que compõem o índice, o que experimentou maior acréscimo foi **despesas pessoais**, com 30,29%, influenciado principalmente pelos seguintes itens: serviços pessoais (38,13%), cigarros (25%), educação e leitura (19,75%) e recreação (14,15%).

Outro grupo que apresentou alta significativa foi **transporte e comunicação**, com destaque para itens como despesa com telefone (39,36%), transporte público local (33,92%), transporte público interurbano (27,55%), combustíveis e óleos lubrificantes (19,97%) e transporte particular (18,27%).

No grupo **saúde e cuidados pessoais**, com índice de 21,77%, as altas mais significativas foram: serviço de hospital (35,77%), produtos de higiene pessoal (22,28%), remédios (20,14%), serviços de laboratório (17,81%) e atendimento médico e odontológico (11,39%).

Os demais grupos tiveram aumentos da seguinte ordem: **artigos de residência** (21,47%), **alimentação** (20,06%), **vestuário** (17,31%) e **habitação** (10,33%). Nesses grupos, os itens que mais se destacaram foram: mobiliário (25,12%), aparelhos elétricos (18,02%), gorduras (37,72%), cereais (33,79%), leite e derivados (25,61%), carnes (24,41%), hortifrutigranjeiros (13,95%), roupas femininas (23,90%), calçados (24,11%) tecidos em geral (19,26%), gás de cozinha (34,28%) e produtos de limpeza (28,2%).



SEMINÁRIOS

O Departamento de Engenharia Florestal (DEF) promoverá três seminários no dia 04.11.1991, no auditório do edifício Reinaldo de Jesus Araújo. Às 9 h, Ann Honor Mounteer falará sobre **Alternativas para branqueamento de celulose sem cloro molecular**. Às 10 h, Cícero Gonçalves de Oliveira será o prelecionista de **Análise de custos por fator na empresa florestal e**, a partir das 11 h, José de Arimatéa Silva abordará o tema **Extratvismo de borracha no Brasil (o caso da Floresta Estadual do Antimari (AC))**. Todos os seminários são voltados para professores e estudantes de Engenharia Florestal.

★ No dia 05.11.1991, o setor de Entomologia do Departamento de Biologia Animal promoverá um seminário na sala 142 do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, às 17 h, quando Joana D'Arc Ribeiro falará sobre **Efeito das práticas culturais sobre os formicídeos edáficos (Hymenoptera: Formicidae) em ecossistema de citros**. Estudantes de pós-graduação, graduação, técnicos e profissionais da área podem participar do evento.

4 - UFV INFORMA

IPC-Viçosa

ANO/MÊS	GERAL		
	NO MÊS	NO ANO	EM 12 MESES
1990			
OUT.	10,02	1.287,85	2.853,98
NOV.	14,55	1.488,78	2.245,62
DEZ.	10,16	1.651,31	1.651,18
1991			
JAN.	19,22	19,22	1.112,19
FEV.	30,33	55,39	785,33
MAR.	13,64	76,99	431,35
ABR.	13,67	100,63	414,65
MAYO	4,39	109,44	388,61
JUN.	7,22	124,77	351,61
JUL.	6,62	139,64	321,47
AGO.	10,68	165,23	318,51
SET.	18,92	215,43	327,87
OUT.	19,95	278,37	377,41

Evolução da cesta básica

A cesta básica, definida pelo decreto-lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que instituiu o salário mínimo, teve um aumento de custo de 256,80% durante o ano.

Em janeiro, o custo da cesta básica foi de Cr\$7.424,88; em outubro, chegou a Cr\$26.491,82. O trabalhador que ganha salário mínimo gastava, em janeiro, 60,64% de seu salário para adquirir os produtos componentes da cesta básica; em outubro, necessitou de 63,07% do salário para adquirir os mesmos produtos.

Em termos de horas trabalhadas, o assalariado precisava, em janeiro, de 132 horas e 53 minutos de trabalho para adquirir os produtos da cesta básica, enquanto em outubro precisou trabalhar 138 horas e 46 minutos.

Produtos da cesta básica de alimentação

PRODUTO	CUSTO EM JANFEV/91 C\$	CUSTO EM OUTUBRO/91 C\$	VARIAÇÃO %
Café (50g)	2.214,07	10.243,00	362,66
Leite (7,5l)	370,00	1.350,00	260,21
Feijão (4,5kg)	746,98	1.706,50	212,53
Arroz (2kg)	987,95	1.089,50	100,55
Far. Trigo (1,5kg)	129,80	377,40	290,93
Soja (5kg)	700,40	807,00	11,27
Torrão (5kg)	500,40	1.851,30	269,43
Óleo (5kg)	1.200,00	3.680,00	206,66
Carf. (10,5kg)	310,40	690,12	222,69
Suco (7,5kg)	605,55	1.372,90	226,72
Agúcar (5kg)	165,44	419,40	253,56
Soja (0,75kg)	98,70	325,50	328,79
Margarina (0,75kg)	303,87	2.243,30	481,36
Cesta Básica	7.424,88	26.491,82	256,80

Leilão de eqüídeos

A Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF), da Universidade Federal de Viçosa, realizará um leilão de eqüídeos no dia 16 de novembro, às 11 h. Com um total de 13 animais, o evento acontecerá no Estábulo de Eqüídeos, na CEDAF.

Serão leiloados 30 potros - meio-bretão, meio-campolina e manga-larga, oito potras - meio-campolina e manga-larga; 12 muare (nove fêmeas e três machos); 22 éguas e três cavalos - meio-bretão, meio-campolina e manga-larga marchador, e um jumento pego, para reprodução. Os animais poderão ser examinados no Estábulo de Eqüídeos, na CEDAF, a partir do dia 11, entre sete e 16 h.

Maiores informações poderão ser obtidas por intermédio do tel. (031)665-1266.



FATOS & FATOS

O professor Clibas Vieira, do Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa, participou da Conferência sobre Ensaios Internacionais de Feijão, realizada de 21 a 25 de outubro, no Centro Internacional de Agricultura Tropical, em Palmira, Colômbia. Ele atuou como moderador de uma das sessões da conferência e apresentou o trabalho intitulado **Feijão em ambientes favoráveis em associação com cultivos de importância social semelhante ou com um produto de exportação muito rentável**.



TESES DA UFV

Modelo cinético de sorção de fosfato em algumas amostras de solos de Minas Gerais foi o título da tese de mestrado em Agroquímica defendida no dia 18.10.1991 pelo estudante César Reis. A banca examinadora foi formada por José Domingos Fabris (presidente), Antonio Augusto Neves, Roberto Ferreira Novaes, Antonio Ferdinando de Castro Bahia Filho e Walter Brune.

★ A bolsista do CNPq Marília Henriques Rodrigues defendeu, no dia 14.10.1991, sua tese de mestrado em Zootecnia intitulada **Efeito da manipulação do fotoperíodo na indução do estro em cabras leiteiras mestiças**. Francisco Aloísio Fonseca (presidente), Marcelo Teixeira Rodrigues, Ciro Alexandre Alves Torres, Roberto Maciel Cardoso e Cláudio José Borela Espescht compuseram a banca examinadora.

☆ No dia 23 de outubro, a bolsista da CAPES Aureluci Alves de Aquino defendeu sua tese de mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos, perante a banca examinadora formada pelos seguintes professores: Emílio Gomide Loures (presidente), Hélcio Vaz de Melo, José Benício Paes Chaves, Domício do Nascimento Júnior e Vicente de Paula Pereira. A tese é intitulada: **Aproveitamento do tegumento da semente de cacau em ração para coelhos em crescimento**.

★ Maria Rosa Gonçalves, bolsista da CAPES, defendeu, dia 16 de outubro, sua tese de mestrado em Fisiologia Vegetal intitulada **Crescimento, acúmulo de nutrientes e temperatura de copa em cinco espécies de Eucalyptus spp sob dois regimes hídricos**. A banca examinadora foi formada pelos professores Marco Antonio Oliva Cano (presidente), Nei Fernandes Lopes, Nairam Félix de Barros, Laode Maffia de Oliveira e Moacyr Maestri.



CONCURSOS

A Universidade Federal de Goiás estará recebendo, até o dia 18 de novembro, inscrições para os concursos públicos destinados ao preenchimento de vagas de docentes nas seguintes áreas: **Atelier de Desenho Artístico; modelo vivo; Anatomia (uma vaga); Desenho Estrutural (uma vaga); Gravura (uma vaga); e Linguagem e Estruturação Musicais (uma vaga)**. Maiores informações poderão ser obtidas por intermédio do telefone (062)205-1175.

☆☆☆

A Escola Federal de Engenharia de Itajubá abriu inscrições para concurso público, visando ao preenchimento de uma vaga de professor auxiliar na área de administração contábil e financeira, no Departamento de Produção do Instituto de Engenharia Mecânica. As inscrições terminam no dia 29 de novembro e os interessados devem entrar em contato com o Departamento de Pessoal, pelo fone (035)622-1966 - ramais 168 ou 169, para maiores informações.

☆☆☆

O Departamento de Matemática da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) realizará concurso público de provas e títulos para uma vaga de professor auxiliar na seguinte área: **Matemática Aplicada (Computação)**. As inscrições terminam no dia seis do corrente. Maiores informações podem ser obtidas pelo telefone (027)325-1711, ramal 266, sendo as inscrições feitas também por procuração.